



Os alunos nem sempre entendem com facilidade o conceito de avaliação e, muito menos, seu sentido e importância. Esta proposta procura vincular esses aspectos abstratos com a concretude da função avaliativa.

Uma forma de ajudar os alunos a entenderem a importância da avaliação e dar outros sentidos a ela é realizar atividades em que eles possam refletir sobre o propósito da escola, sobre o objetivo das aulas e sobre os processos de aprendizagem. É por esse princípio que se propõe que eles pensem o tempo inteiro sobre o quê e como aprender, a partir de um jogo/esporte conhecido. Estabelecer critérios baseados em objetivos estabelecidos com o professor e verificar a teoria na prática pode contribuir para que os alunos identifiquem a avaliação que estão fazendo, de forma objetiva e concreta.

O aluno que quer melhorar seu desempenho busca ter clareza sobre os objetivos e os critérios para alcançá-los. Ele deseja aprender para conquistar suas metas. Consequentemente, ele acaba compreendendo a importância de saber em que ponto está e a necessidade da avaliação. O ponto central dessa proposta é fazer com que o aluno dê um sentido para a avaliação que vá além de uma nota ou julgamento, compreendendo a avaliação como mais uma etapa do processo de ensino e aprendizagem.

**Público-alvo: 8º ano**

**Duração: 4 aulas**



## Expectativas de aprendizagem

- Compreender o significado de avaliação.
- Reconhecer a importância de critérios para avaliar, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.
- Elaborar coletivamente critérios de avaliação a partir da relação com objetivos estabelecidos.



## Recursos e materiais necessários

- Aparelhos de som.
- Locais, com acústica para se ouvir e dançar.



## Aplicação

### Aula 1 – Vôlei

Inicie a aula comunicando aos alunos que irão aprender sobre avaliação e que, para isso, eles irão “estudar” um jogo na prática. Separe-os em duas equipes e proponha que joguem vôlei. Deixe que joguem metade da aula. Feito isso, reúna-os em uma roda.



Faça perguntas, como: “Foi um bom jogo? Por quê? Que fatores foram determinantes para o jogo ser dessa forma?”. Surgirão diferentes respostas. Uns dirão que foi um jogo excelente, divertido ou disputado. Outros reclamarão que houve colegas que não participaram, que a partida foi chata, pois a bola só caía etc. Anote as respostas em uma folha de flip-chart ou de caderno (o ideal é que seja num lugar maior para que todos possam ver).

Para dar continuidade, retome com os alunos o propósito da escola; parta do todo para o específico para que os alunos estabeleçam uma relação entre o contexto de aprendizagem e inclusivo da escola com o que aprendem nas aulas. Certamente, um dos comentários será que a escola é um lugar onde todos aprendem. Faça um recorte sobre dois aspectos, dizendo a eles que a escola é um lugar de todos e também o lugar do aprendizado e, portanto, essas duas condições devem ser buscadas sempre durante as aulas.

À luz do entendimento que a escola é o lugar do aprendizado e um lugar para inclusão de todos, estabeleça, junto com os alunos, quais respostas dos alunos (dadas anteriormente) melhor se relacionam com cada uma dessas esferas – tanto as respostas positivas quanto as negativas. Crie, no *flip-chart*, as colunas “Todos participam” e “Aprendizagem” para estabelecer essa relação e reescreva, abaixo dos títulos, as respostas dos alunos. Peça que apontem quais respostas indicam que eles se aproximaram da aprendizagem e da participação de todos e quais mostram que eles se afastaram.

Explique que, de uma forma geral, eles estabeleceram objetivos (“todos participam” e “aprendizagem”) e critérios de avaliação (a bola só caía, o jogo foi equilibrado etc.), avaliando a aula que tiveram.

Comunique que, na aula seguinte, irão se aprofundar no tema, visando entender para o que serve a avaliação.

## Aula 2 – Conceitos

Inicie a aula com a apresentação dos slides.



### Avaliação: o caminho para aprender

Nos dois primeiros slides, explique aos alunos que o sentido da avaliação depende do seu tipo e função. A prognóstica verifica de onde os alunos iniciam o processo de ensino e aprendizagem. Se for formativa indica em qual parte do processo o aluno está.

No slide 4, explique que toda avaliação tem um objetivo, que é analisar a evolução de uma pessoa na busca por um objetivo estabelecido.



Já no slide 5, explique que os critérios existem a partir dos objetivos aos quais estão relacionados, indicando como se chega aos objetivos.

O slide 6 faz um resumo da apresentação. Converse com os alunos sobre suas experiências de avaliação e como eles as relacionam com o que está no PowerPoint. O último slide deve apresentar as duas colunas elaboradas coletivamente na aula anterior.

Ao final da apresentação, retome tal aula e pergunte como poderiam melhorar o jogo, para que todos participem, utilizando as respostas como critérios (a bola cai muito; os saques vão para fora; ninguém acerta a recepção). Alguns responderão que é preciso treinar habilidades, ou diminuir o tamanho da rede ou da quadra, dentre outras sugestões.

Estabeleça os objetivos de um jogo. Por exemplo: primeiro, todos devem participar, e, segundo, é preciso que a quantidade de pausas seja a menor possível. Solicite aos alunos para determinarem, coletivamente, três critérios de avaliação, que podem ser: receber melhor o saque, sacar dentro da quadra e fazer a manchete direcionar corretamente a bola.

Anote-os na lousa e acorde com eles tais critérios. Os alunos também deverão ter os critérios anotados numa folha.

### Aula 3 – Prática

Separe a turma em quatro equipes (A, B, C, D). Diga que uma avaliará a outra, a partir dos critérios elaborados e anotados. Reserve pelo menos 15 minutos da aula para que os alunos possam conversar sobre essa avaliação. Possivelmente, algumas questões sobre os critérios surgirão na fala dos alunos, como: “o jogo para muito porque a equipe C não consegue receber o saque ou toda manchete vai para fora da quadra. Por isso, apenas quem consegue dar a manchete está participando”.

A partir desses apontamentos, pergunte aos alunos o que eles sugerem para que tais critérios sejam respeitados, ou seja, para fazer a equipe C conseguir receber o saque. Algumas possibilidades podem ser: a equipe adversária deve sacar mais fraco ou mais alto; os participantes precisam deixar a bola quicar antes ou depois de receber; ou é preciso praticar o fundamento para melhorá-lo, voltando a jogar após essa partida.

Refleta com os alunos sobre essas opções e mostre a eles que essas repostas irão ajudar o grupo a aprender e atingir objetivos.



A partir da avaliação feita, peça a seguinte tarefa de casa: os alunos, divididos em grupos de seis, devem propor uma ou duas mudanças nas regras do jogo para que consigam atingir os objetivos (todos jogarem e o jogo parar o menos possível). Os grupos deverão, também, elaborar dois critérios de avaliação para o jogo modificado.

### Aula 4 – Aplicação

Reúna as tarefas de casa e escolha com a turma qual das alterações deve ser adotada para que eles consigam atingir os objetivos. Os alunos deverão jogar e, depois de um tempo, avaliar, através dos critérios, se as mudanças são realmente eficazes para o alcance dos objetivos.

Após o jogo, peça para que cada aluno escreva sobre o que aprendeu sobre o processo de avaliação, ou seja, que façam uma autoavaliação dessas aulas. O que eu pensava sobre avaliação antes e o que penso agora? O que mudou na minha maneira de jogar vôlei após essas aulas? Como olho para os erros, tanto os meus quanto dos meus colegas? Essas podem ser perguntas a serem feitas, para que entendam o sentido da autoavaliação.

Finalize a aula refletindo sobre a importância e o sentido da avaliação. Pergunte para eles qual o sentido e a importância de avaliar. As repostas ajudarão a guiar o trabalho a ser realizado.



### Como saber se o aluno aprendeu

Utilize os registros do trabalho para avaliar o processo. Relacione as respostas da primeira aula à tarefa de casa para a quarta aula e às anotações da conversa final, pois esses registros têm informações significativas sobre como o aluno começou avaliando as atividades e de que forma terminou, realizando o mesmo processo.

Durante a apresentação dos slides e as discussões, anote falas dos alunos como elementos de reflexão para eles mesmos, e para você ter evidências de como estão aprendendo.